



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete da Deputada Federal Paula Belmonte – CIDADANIA/DF

COMISSÃO DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA

REQUERIMENTO Nº DE 2021.

(Da Sra. Paula Belmonte)

Requer a realização de Reunião Técnica/Audiência Pública para apresentar o **Programa Universidade do Envelhecer da Universidade de Brasília (UniSER/UNB)** e debater a importância de serem difundidos programas voltados à qualidade do envelhecimento do idoso.

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 58, §2º, inciso II, da Constituição Federal, bem como do artigo 24, inciso III c/c o art. 255, ambos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, **REQUEIRO** a realização de Reunião Técnica/Audiência Pública para **apresentar o Programa Universidade do Envelhecer da Universidade de Brasília (UniSER/UNB) e debater a importância de ser difundido programas voltados para a qualidade do envelhecimento do idoso.**

Para tanto, solicito que sejam convidados, dentre outros, os seguintes participantes:

1. Diretora e Fundadora da Universidade do Envelhecer (UniSER/UnB) - Dra. Margô Gomes de Oliveira Karnikowski;
2. Patrono da Universidade do Envelhecer - Sr. José Alberto Gomes de Oliveira.





JUSTIFICAÇÃO

A Universidade de Brasília tem como iniciativa a promoção e o engajamento de ações educativas e integrativas que vêm no sentido de possibilitar a ampliação de capacidades e habilidades dos cidadãos, estimulando assim o empoderamento e o desenvolvimento humano e social, contribuindo, deste modo, para a transformação da sociedade. Neste viés, basilar é o Programa Universidade do Envelhecer da Universidade de Brasília (UniSER/UNB), que tem como objetivo aliar tais ações educativas para desenvolver capacidades e habilidades dos idosos.

O Programa supracitado tem como princípio norteador a integração, isto é, organiza e prioriza espaços de discussão e vivências atrelados às diversas profissões envolvidas, priorizando assim o trabalho em grupo e formando espaços agregadores e multifuncionais, facilitando assim a construção de relações interpessoais entre a comunidade, os professores e estudantes, dando assim aos idosos a oportunidade de um atendimento plurivalente.

A iniciativa do programa aqui explanado é brilhante, pois aciona a comunidade para o despertar de um “novo velho”, integrando o ensino com a convivência em grupo, valorizando assim aqueles que ensinam com os que aprendem dentro da comunidade acadêmica, promovendo o aprendizado, a saúde e a convivência, agregando assim positivamente a intergeracionalidade, que possibilita um olhar mais sensível para com o próximo.

De acordo com a OMS, a população mundial está envelhecendo rapidamente. Entre 2015 e 2050, a proporção de idosos ao redor do mundo estaria estimada para quase dobrar de 12% para 22%. Em termos absolutos, espera-se um crescimento de 900 milhões de pessoas para 2 bilhões de pessoas com mais de 60 anos de idade. Além dos crescentes números, os idosos enfrentam desafios físicos e





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Cabinete da Deputada Federal Paula Belmonte – CIDADANIA/DF

psicológicos únicos para suas idades, sendo que mais de 20% dos adultos com mais de 60 anos sofreriam de algum tipo de transtorno envolvendo sua saúde mental.

Para a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa há dois megagrupos populacionais, sendo o primeiro grupo representado pelos idosos considerados independentes e o segundo envolvendo idosos frágeis. Nessa realidade, se encontra inserida uma rede de apoio à saúde dos idosos que necessita de forte articulação para atender as demandas de partilha, promoção e prevenção relacionadas a saúde mental dessa população etária.

Assim, Políticas Públicas com o intuito de promover a saúde dos idosos estão sendo discutidas no cenário internacional, como o Plano Internacional de Ação sobre o Envelhecimento (PIAE), aprovado em Madrid pelos países membros da Organização das Nações Unidas (Organização Mundial da Saúde, 2002).

Então, é de suma importância que esta Comissão abra um espaço para a difusão do programa em testilha, para seja difundido para outras entidades de Educação, bem como se debata a importância de haja investimento e fomento em programas voltados para a qualidade do envelhecimento do ser humano.

Neste contexto, diante da sua relevância, encaminho o presente Requerimento de Audiência Pública, sabendo da receptividade que o tema terá por parte de Vossa Excelência e pelos demais pares que integram esta Comissão, para que o mesmo seja aprovado.

Sala das Sessões, em de de 2021.

PAULA BELMONTE

Deputada Federal - Cidadania/DF

